

folha de rosto

Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação

Avaliação da consistência de descritores: a representação da informação relacionada à temática responsabilidade social nas dissertações do PPGCI-UFPB

Esdras Renan Farias Dantas

Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba.
Bibliotecário na Universidade Estadual da Paraíba.

renanfchantas@gmail.com

Débora Adriano Sampaio

Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba. Docente na Universidade Federal do Cariri.

debsampaio13@gmail.com

Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque

Doutora em Letras pela Universidade Federal da Paraíba. Docente na Universidade Federal da Paraíba.

ebaltar2007@gmail.com



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-Compartilhalqual 3.0 Brasil](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/br/).

Resumo

Pretende identificar os descritores utilizados nas dissertações do PPGCI-UFPB, que versam sobre a temática Responsabilidade Social (RS) ou assuntos correlatos, objetivando verificar a consistência da indexação empregada nessas produções. Metodologicamente, quanto aos fins, a pesquisa é caracterizada como descritiva. Quanto aos meios é classificada como bibliográfica. Quanto à forma de abordagem, esta pesquisa é considerada qualitativa. Por meio da leitura das dissertações e identificação dos descritores, encontramos 25 produções que abordaram a temática RS ou assuntos correlatos, defendidas entre os anos de 1981 e 2009. Entretanto, das 25 dissertações que idealmente trataram de RS, não foi possível identificar os descritores de duas delas. Considera-se finalmente, que a consistência dos descritores pode ser avaliada sob dois pontos de vista: no primeiro, se o sistema de informação for utilizado para recuperar informações isoladas, os descritores que representam as dissertações irão permitir a recuperação de informações satisfatórias. Por outro lado, sob a ótica de um segundo ponto de vista, se o sistema de informação for utilizado para recuperar documentos que tenham como tema principal os conteúdos dos descritores que representam as dissertações do PPGCI, podemos considerá-los como inconsistentes.

Palavras-chave: Consistência de descritores. Representação Temática. Responsabilidade Social da Ciência da Informação.

Evaluation of keywords's consistency: the representation of information related to the theme Social Responsibility in dissertations of PPGCI - UFPB

Abstract

This work intends to identify the keywords in dissertations of PPGCI - UFPB which deal with the theme of social responsibility or correlated topics with the purpose of verifying the consistency of the indexation used in these productions. Methodologically, as for purposes, the research is characterized as being descriptive. As for means, it is classified as bibliographic. As for the form of approach, this research is considered a qualitative one. By going over abstracts and identification of keywords, we found 25 dissertations defended between 1981 and 2009 which carry the SR or correlated topics. However, out of the 25 dissertations which ideally discuss the SR, it was not possible to identify the keywords of two of them. At last, It is considered that the keywords's consistency can be evaluated based on two points of view: on the first one, if the information system is used to restore isolated information, the keywords which represent the dissertations will allow the restoration of satisfactory information. On the other hand, based on the second point of view, if the information system is used to restore documents that carry as the main theme the contents of the keywords which represent the dissertations of PPGCI, we can consider them as inconsistent.

Keywords: Keywords's consistency. Thematic representation. Social Responsibility of Information Science. Representation of information.

1 Introdução

Em produções anteriores, viemos estudando o conceito da responsabilidade social (RS) pela área da gestão, na atuação das Instituições de Ensino Superior (IES), especialmente na construção da ciência, na produção de periódicos científicos e de apreço à diversidade em tempos de cotas raciais. Adiante no tempo e nas pesquisas, passamos aos estudos do conceito de RS voltado à área da Ciência da Informação (CI), buscando especificamente, os conceitos abordados nas dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba (PPGCI-UFPB).

A dificuldade em recuperar alguns conteúdos temáticos nas dissertações representadas com descritores sobre RS ou assuntos correlatos, suscitou interesse pelo estudo da representação temática empregada nesses documentos.

Tendo gênese em ensaio de pesquisa, no projeto de Iniciação Científica intitulado: A responsabilidade social do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da UFPB; partimos para uma nova proposta de estudo, a qual pretende identificar os descritores utilizados nas dissertações do PPGCI-UFPB, que versam sobre a temática Responsabilidade Social ou assuntos correlatos, objetivando verificar a consistência da indexação empregada nessas produções.

Nas dissertações do Programa, os autores utilizaram termos como prática social, justiça social, ação social, dentre outros que, segundo Du Mont (1991), tem relação direta com a responsabilidade social, e foram desenvolvidas por ou estudadas pelos pesquisadores da área. Por serem respaldadas pelas IES acredita-se que são propostas de responsabilidade social com a ciência e no caso específico com a Ciência da Informação.

Caminhando nessa direção, contando com a afinidade com a temática RS, seus desdobramentos em outros assuntos e, sua estreita ligação com a área da CI, pretendemos tecer algumas considerações ao final deste estudo, tendo como foco as seguintes investigações: Quais descritores são utilizados para representar tematicamente as dissertações do PPGCI-UFPB sobre RS ou assuntos correlatos? Essas produções são representadas com descritores consistentes, de forma a atender satisfatoriamente as demandas informacionais no processo de recuperação da informação?

Para Strehl (1998), as pesquisas por assunto constituem uma possibilidade de busca de grande relevância para o atendimento das demandas informacionais de usuários. Nesse tipo de pesquisa, os usuários interessados podem identificar os documentos que vão ao encontro de suas necessidades de informação. Para a autora, e para este estudo, é de fundamental importância avaliar esse tipo de busca e, por consequência, o que o torna possível.

2 Tratamento e Organização da Informação

Desde os primórdios da história, o homem tem se preocupado com os registros de seus conhecimentos, mesmo que de forma rudimentar. A partir de então, a necessidade de organização da informação foi percebida ao longo do tempo, com a produção intensa do conhecimento pelas mais diversas sociedades e culturas. Assim, a organização e o tratamento da informação tornaram-se atividades desenvolvidas por diversos setores, em inúmeras áreas, no intuito de facilitar uma posterior recuperação, acesso e uso da informação, com vistas a produção do conhecimento.

A organização da informação nos mais variados suportes, está na maioria das vezes, relacionada à sua quantidade e a diversidade. No âmbito da documentação, a organização ganhou foco, quando a recuperação da informação se tornou preocupação a partir da intensa produção intelectual, por ocasião da Segunda Guerra Mundial, com a explosão informacional e da Revolução Industrial, trazidas para o seio da sociedade Moderna. Com isso, a preocupação dos profissionais da biblioteconomia e da documentação passou a ser a recuperação o acesso e o uso da informação a partir da elaboração e do desenvolvimento de técnicas e métodos de organização e tratamento da informação.

O advento das tecnologias de informação e comunicação e a conseqüente explosão informacional impulsionaram a preocupação com as formas de organização da informação e do conhecimento. Visando a recuperação satisfatória, se faz necessário a manipulação adequada das informações, havendo a necessidade de representação e organização consistentes. Isso permite ao usuário acessar e utilizar a informação, na busca por novos conhecimentos. Neste sentido, Guimarães (2006, p. 247) afirma que:

[...] o advento dos meios eletrônicos, que por sua vez, possibilitou uma efetiva explosão informacional e o desenvolvimento das tecnologias da informação, especialmente da internet, fez com que se “diminuíssem as distâncias” no mundo inteiro, trazendo uma maior preocupação com questões de organização e representação do conhecimento.

Diante disso, podemos inferir que a organização e tratamento da informação devem ser desenvolvidos de forma que possibilite o acesso a uma determinada comunidade. Essa organização compreende diferentes tipos de representação que nos leva a refletir os conceitos e sua importância para a disseminação e produção do conhecimento em diversos contextos representáveis. Neste sentido, Froehlich (1994) alerta que em um mundo pautado por diferenças culturais e, conseqüentemente conceituais, as fontes de conflitos para o desenvolvimento do tratamento informacional são inúmeras e constantes. Neves (2006) corrobora com esta reflexão destacando que o crescimento continuado nas diversas áreas do conhecimento, tem sido uma constante inquietação dos epistemologistas. Para estabelecer formas de organização e avaliação dos dados do conhecimento, desenvolve-se estudos sobre a vida científica, a compreensão da natureza e a formação de assuntos.

De modo geral, as atividades de tratamento e organização da informação estão relacionadas aos sistemas de recuperação da informação. Souza (2006) aponta que os esquemas de classificação, gerais e especializados, entre outros tipos de instrumentos de organização e tratamento, foram criados para a organização física de acervos ou para a representação do conteúdo intelectual dos documentos visando acesso, disseminação e recuperação sistemática deles. Porém, cabe salientar que muitos desses instrumentos tiveram suas bases norteadoras advindas da Filosofia, sendo desenvolvidas de acordo com técnicas e métodos variados de abordagem do conhecimento, no sentido de aprimorar a recuperação de informação em diversos contextos de produção e de uso.

Nesta perspectiva, Maimone, Silveira e Tálamo (2011) refletem que a representação da informação tem se utilizado de linguagens próprias para atingir seu principal objetivo, que é proporcionar a comunicação eficaz entre sujeito e objeto (usuário e documento), possibilitando, assim, o acesso e uso da informação. Dessa forma, construindo um diálogo entre o conhecimento registrado (a perspectiva de quem o construiu) e as necessidades informacionais do usuário.

Entretanto, uma das dificuldades que vem sendo ressaltada nos processos de recepção do usuário com relação ao tratamento e organização da informação, para fins de preservação e acesso, constitui-se no fato de que as tentativas de organização da informação e do conhecimento revestem-se, a priori, da constatação de que as coisas e os conhecimentos que lhe são correspondentes não se reduzem ao que deles pode ser visto explicitamente. As coisas e conhecimentos poderão vir a ser devidamente compreendidos, a partir da atitude filosófica do compreender que, segundo Paul Ricoeur (1990), significa o ato da interpretação criadora de sentido. A esse problema acresce-se a situação delicada e complexa de mediação em que se colocam os profissionais da informação como mediadores entre esta e seus usuários (ALVARENGA, 2003).

Ricoeur (1990) e Alvarenga (2003) analisam a difícil tarefa dos profissionais que tratam e organizam a informação e o conhecimento. Podemos inferir que os autores consideram a representação da informação uma atividade que suscita cuidados, pois traz consigo a interpretação criadora de sentido. Algo próximo das discussões de problemáticas como o que se quer representar, e do que se representa; do que se apresenta e do que não se representa. O que possui um significado para um determinado sujeito, pode não possuir para outro.

Essa mediação é exercida a partir da prática profissional de responsáveis pelo tratamento e organização da informação, facilitada pela ação, principalmente de Bibliotecários. Um conjunto de técnicas desenvolve a representação da informação e facilita a comunicação entre usuário e informação.

3 Representação Temática e consistência de descritores

A quantidade de informações e as diversas formas pelas quais se manifestam, incentiva o profissional da informação a ter uma maior cautela em como organizá-las, de forma a representá-las tematicamente.

A representação temática da informação concentra-se na representação de assuntos dos documentos, com o objetivo de aproximá-los tematicamente, tornando mais fácil a recuperação de materiais relevantes que dizem respeito a temas semelhantes. Nesta perspectiva, são elaboradas as linguagens documentárias, instrumentos de controle vocabular com vistas a tornar possível a “conversação” entre documentos e usuários (MAIMONE; SILVEIRA; TÁLAMO, 2011).

A representação temática é uma área que envolve a organização de assuntos, independentemente dos suportes de registro, pois visa o tratamento dos materiais, a partir de técnicas específicas, de forma a identificar os descritores representativos do tema em pauta, para que seja possível a recuperação precisa, de interesse de um determinado grupo.

Nesse conjunto de técnicas que facilitam o cotidiano profissional, principalmente de bibliotecários, para o que propomos neste estudo, destacam-se as linguagens de indexação ou documentárias. Estas são linguagens estabelecidas de modo artificial para representar o teor dos documentos. Elas podem ser transformadas de linguagem natural para uma linguagem mais específica. Tem por objetivo a padronização da indexação, possibilitando que documentos com conteúdos semelhantes sejam indexados pelos mesmos descritores / conceitos (ARAÚJO, 2011).

Esse conjunto de técnicas existe para possibilitar a recuperação da informação. Fernald (2003, p. 14), no contexto da CI, nos revela que,

[...] o termo 'recuperação de informação' significa, para uns, a operação pela qual se seleciona documentos, a partir do acervo, em função da demanda do usuário. Para outros, 'recuperação de informação' consiste no fornecimento, a partir de uma demanda definida pelo usuário, dos elementos de informação documentária correspondentes. O termo pode ainda ser empregado para designar a operação que fornece uma resposta mais ou menos elaborada a uma demanda, e esta resposta é convertida num produto cujo formato é acordado com o usuário (bibliografia, nota de síntese, etc.). Há ainda autores que conceituam a recuperação de informação de forma muito mais ampla, ao subordinar à mesma o tratamento da informação (catalogação, indexação, classificação).

O processo de recuperação de informações supre os mais diversos objetivos, quais sejam atender necessidades básicas de informação ou colaborar com pesquisas que visam sanar dúvidas mais complexas. Geralmente, esse processo resultará no atendimento de um objetivo comum: crescer em conhecimento. Para finalizar essa ação, é necessário que uma busca retorne ao usuário, informações valiosas, que atenderão as necessidades da sua pergunta de pesquisa e por consequência, suas necessidades informacionais.

O sucesso dessa atividade de recuperação é condicionado à consistência da representação temática das informações contidas num determinado sistema onde o usuário realizará sua pesquisa.

Houaiss e Villar (2007), em sua produção que trata da Lexicografia da Língua Portuguesa, nos oferece o conceito de consistência a partir da ideia de qualidade, caráter ou estado do que ou de quem é consistente. Considera consistência como presença de estabilidade ou de firmeza. Aponta para um estado carregado de aspecto lógico, presença de nexos e de coerência. Algo que apresenta, ou feito de solidez nas ideias e constância. Por outro lado, aborda o inconsistente como algo não consistente. A que falta consistência, coesão, estabilidade, firmeza física. Que carece de substância intelectual; que não tem conteúdo, que tem pouca profundidade. Que não tem lógica, não tem fundamento, motivo, ou não corresponde à realidade; incoerente, infundado.

Quando a atividade de representação está relacionada à descrição de informações científicas, deve-se observar cuidadosamente para que essa descrição seja desenvolvida com descritores consistentes, de forma a recuperar documentos que idealmente tratem sobre determinada temática. Assim, a utilização consistente de descritores permite ao usuário acessar informações pertinentes ao seu objetivo de pesquisa e, assim, possibilitará a produção de novos conhecimentos.

Entretanto, compreendemos que a informação não poderá ser transmitida de forma isolada, depende diretamente e fundamentalmente dos profissionais envolvidos neste processo, para que haja disseminação e isto, direcionando a informação conforme os interesses de cada usuário.

Neste contexto, McGarry (1999, p.11) considera que “a informação deve ser ordenada, estruturada ou contida de alguma forma, senão permanecerá amorfa e inutilizável”. Desta forma, para que isto não ocorra, deverão ser desenvolvidas formas de representação destas informações para que elas não sejam perdidas e/ou inutilizadas. Os documentos devem ser representados tematicamente de forma adequada para que eles sejam compreendidos e captados pelos seus receptores de forma satisfatória.

4 Traçados Metodológicos

Esta seção descreve os caminhos metodológicos percorridos, pelos quais foi realizada a pesquisa proposta. Este estudo é classificado tomando como base a perspectiva apresentada por Gil (2002) que identifica a pesquisa sob dois aspectos: quanto aos fins e aos meios.

Quanto aos fins, poderá ser caracterizada como descritiva, pois visa registrar as características de um objeto de estudo, fenômeno ou grupo, estabelecendo variáveis, a partir da observação e do contato com ele. De acordo com Gil (2002, p. 42),

As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática.

Quanto aos meios é classificada como bibliográfica. Este tipo de pesquisa, conforme Marconi e Lakatos (2006, p. 85), abrange a bibliografia já publicada em relação à temática de estudo e “oferece meios para definir, resolver, não somente problemas já conhecidos, como também, explorar novas áreas onde os problemas não se cristalizaram suficientemente”, tendo como objetivo permitir ao pesquisador um reforço na análise de suas pesquisas ou manipulação de suas informações e tem, como finalidade, colocá-lo em contato direto com o que foi discutido sobre um assunto, permitindo um diálogo com a literatura.

Quanto à forma de abordagem, esta pesquisa é considerada qualitativa. Este tipo de abordagem assume diversas funções nas Ciências Sociais e, segundo Minayo e Sanches (1993, p. 244), trabalha com valores, crenças, representações, hábitos, atitudes e opiniões, pois “é no campo da subjetividade e do simbolismo que se afirma a abordagem qualitativa”.

Em relação ao método de análise, Gil (2002), considera os aspectos do método técnico de investigação, o método indutivo. Este método parte do particular, por meio da observação criteriosa dos fenômenos concretos da realidade e das relações existentes entre eles, para se chegar à generalização, se baseando na experiência e desconsiderando verdades pré-concebidas. Marconi e Lakatos (2006) afirmam que o método indutivo é aquele cuja aproximação dos fenômenos tem seu foco em planos cada vez mais abrangentes, partindo das constatações mais particulares, específicas e concretas a fim de obter elementos para a construção de leis gerais que possam explicar os fenômenos.

O objetivo de coletar dados sobre a representação da informação relacionada a temática RS e as dissertações que tratam do assunto no PPGCI-UFPA, foi alcançado a partir da leitura dos resumos e identificação dos descritores utilizados nas produções. Como inexistia repositório institucional ou não era utilizado catálogo sistemático eletrônico na instituição pesquisada, no período que compreendeu a pesquisa, foi a identificação dos descritores nos resumos das dissertações que nos possibilitou a construção de quadros que serviram de base para analisar os dados coletados.

Inicialmente identificamos 25 dissertações defendidas entre os anos de 1981 e 2009. Entretanto, não foi possível identificar os descritores de duas das 25 dissertações. A identificação dos descritores permitiu a construção de três quadros que, aliados a leitura das dissertações na íntegra, auxiliou a interpretação dos dados coletados, e possibilitou a avaliação da consistência da representação empregada nas dissertações identificadas.

5 (In)Consistência da representação da informação: o que nos revelam os descritores?

Os descritores que deram origem ao Quadro 1, foram retirados fidedignamente das dissertações que julgamos tratar de RS ou assuntos correlatos. Algumas delas, no entanto, trazem descritores não representativos da temática, mas que na ocasião da leitura do resumo, nos possibilitaram identificar possíveis conteúdos temáticos que contribuiriam para o aporte teórico de construção do conceito de RS da CI.

Quadro 1 – Descritores representativos das dissertações do PPGCI-UFPB

ID	DESCRITOR
D01	Avaliação de Serviços de Informação. Serviço de Informação.
D02	Atividades de Extensão da Biblioteca infantil. Biblioteca Infantil. Biblioteca Pública Infantil. Funções da Biblioteca Infantil.
D03	Atividades Desenvolvidas na Biblioteca. Biblioteca Escolar. Desenvolvimento do Hábito de Leitura no Aluno. Hábito de Leitura. Perspectivas Sociais da Biblioteca. Sistema de Biblioteca Escolar.
D04	Descritores não identificados
D05	Descritores não identificados
D06	Ação Católica (AC). Noções de Cultura e Política Cultural. Papel do Agente Cultural. Política Cultural. Teoria e Prática da Política Cultural Oficial no Brasil.
D07	Atores sociais e as práticas informacionais. Barreiras Informacionais. Canais de Comunicação. Geração de Informação. Movimento Social. Práticas Informacionais. Práticas Sociais. Transferência de Informação.
D08	Cidadania. Presos e Linguagem. Presos e Meios de Informação. Sistema Penitenciário.
D09	Leitura, Escrita e a Escolarização. Leitura Formal e Informal. Práticas de Leitura. Práticas de Leitura das Mulheres Rurais. Processo de Leitura. Suportes Informacionais de Leitura.
D10	Alfabetização de Jovens e Adultos. Informação e Cidadania. (In)Formação de leitores. Práticas de Leitura.
D11	Informação, Leitura e Cidadania. Leitura. Prática de Leitura.
D12	Atores Sociais. Biblioteca Escolar. Práticas Informacionais. Práticas Sociais. Usos de Informação.
D13	Arquivo. Cidadania - Conceitos. Ciência da Informação. Informação Jornalística.
D14	Arte, Cultura, Ciência e Informação. Cidadania. Ciência da Informação. Cultura.
D15	Cidadania. Ciência da Informação. Práticas Informacionais de Leitura. Prática Informacional. Prática de Leitura.
D16	Ciência da Informação. Exclusão Digital. Inclusão Digital. Sociedade da Informação. Tecnologias da Informação. Transferência de Tecnologia da Informação.
D17	Avaliação do Sistema Penitenciário. Informação e Cidadania. Representação Social e o Sistema Penitenciário. Ressocialização Penal.
D18	Ciência da Informação. Responsabilidade Social Corporativa. Responsabilidade Social Empresarial. Sociedade da Informação. Transferência de Informação Tecnológica.
D19	Agentes de Informação. Comunicação da Informação. Leitura. Produção do Conhecimento. Sistema de Informação
D20	Acesso e Democratização da Informação. Cibercultura. Ciência da Informação. Cultura e Informação. Relações Socioculturais.
D21	Ciência da Informação. Comunidades Virtuais. Ética da Informação. Gestão da Informação. Orkut. Rede Social Virtual. Responsabilidade Social.
D22	Bibliotecas Universitárias. Ciência da Informação. Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Plano Nacional de Bibliotecas Universitárias - PNB. Políticas de Informação Científica e Tecnológica. Políticas Públicas.
D23	Exclusão Informacional. Exclusão Social. Inclusão Digital. Inclusão Social. Tecnologia de Comunicação e Informação. Tecnologia de Informação.
D24	Ciência da Informação. Negro(a) em Programas de Pós-Graduação. Produção de Conhecimento. Responsabilidade Social e Ética. Sociedade da Informação.
D25	Ciência da Informação. Desenvolvimento de Serviços de Informação. Gestão da Informação. Organização da Informação. Produção Científica. Produção e Comunicação Científica. Recuperação de Informação. Uso da Informação.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Para justificar o entendimento de considerar tais dissertações como produções que abordam a temática RS ou correlatas, retomamos Du Mont, lembrando que os egressos do PPGCI-UFPB nos entremeios das dissertações, revelam discussões sobre prática social, justiça social, ação social, ação cultural, cultura, dentre outros que, segundo a autora, são temáticas que tem ligação com a RS, e por serem desenvolvidas por ou estudadas pelos pesquisadores da área, assumem característica de RS da CI.

Na apresentação do Quadro 1, vimos que algumas dissertações apesar de serem representadas por descritores diversos, que diretamente não estão ligados à temática RS, ou a discussão de qualquer outra problemática social, apresentam conteúdos temáticos sobre estes temas. É o caso da D01, que por meio da leitura do resumo, e posteriormente da dissertação na íntegra, nos permitiu perceber que discute o **papel social do profissional da informação**. Podemos pensar que o autor da obra possui tímida aproximação com as temáticas sociais, o que o levou a não optar pela descrição da

dissertação com um termo que representasse estas temáticas. Por outro lado, se pensarmos que o autor tentou representar sua obra de forma a possibilitar a recuperação da mesma pelo conteúdo principal, podemos dizer que utilizou descritores consistentes.

Chamamos a atenção para a extensão dos descritores utilizados para representar as dissertações D02, D03, D06, D07, D09 e D22. Palavras-chave extensas dificultam a recuperação da informação, uma vez que a pergunta pesquisa do usuário, geralmente é composta de poucas palavras. No caso dessas dissertações, descritores com até cinco termos, foram utilizados para representá-las.

O termo **cidadania**, que possui íntima ligação com a RS, aparece em isolado como descritor, ou atrelado a outro termo, formando outro descritor, nas dissertações D08, D10, D11, D13, D15 e D17. É o descritor que mais se repete nas representações de dissertações com temáticas ligadas a RS.

A dissertação D11 é representada pelo descritor **informação, leitura e cidadania**, formado por três termos e separados por pontuação. Pensando em recuperação da informação, e, lembrando a NBR 12676, a Associação Brasileira de Normas Técnicas (1992), recomenda que o indexador na hora de escolher descritores para representar um documento, tenha sempre em mente quais as possíveis perguntas que os usuários se fazem, na hora de efetuar uma busca num sistema de informação. Nesse caso específico, ter em mente que uma pergunta de pesquisa, geralmente não é formada por muitos conceitos. Em alguns casos, desenvolvemos buscas, utilizando um termo aplicado a outro, para recuperar documentos mais específicos. Em regra, não devemos utilizar descritores formados pela associação de muitos termos, separados pelo uso de pontuação.

Uma observação não tão focada no objetivo deste estudo, mas não menos importante, é que a palavra-chave **Ciência da Informação**, a partir do ano 2001, ano de publicação da dissertação D13, parece passar a ser usada de forma indiscriminada para representar as dissertações, uma vez que essas produções não tratam de aspectos teóricos, epistemológicos ou filosóficos da CI, de tal maneira que pudessem ser representadas pelo descritor. De 13 dissertações analisadas a partir desse ano, dez utilizam a palavra-chave supramencionada.

O Quadro 2, a seguir, elenca o nível de relação dos descritores com a temática RS. Esse nível de relacionamento com a temática, obedece a seguinte escala:

1. Relação direta (Descritores compostos pelo termo RS);
2. Relação indireta (descritores que representam assuntos correlatos à temática RS);
3. Não estabelece relação (descritores não identificados ou não representativos da temática RS ou assuntos correlatos).

Quadro 2 – Relação dos descritores com a temática responsabilidade social

DISSERTAÇÃO	NÍVEL DE RELACIONAMENTO DOS DESCRITORES COM A TEMÁTICA RS		
	1	2	3
D01			x
D02			x
D03		x	
D04			x
D05			x
D06		x	
D07		x	
D08		x	
D09		x	
D10		x	
D11		x	
D12		x	

D13		x	
D14		x	
D15		x	
D16		x	
D17		x	
D18	x		
D19			x
D20		x	
D21	x		
D22		x	
D23		x	
D24	x		
D25			x
25	3	16	6

Fonte: Elaborado pelos autores.

O Quadro 2, nos apresenta três dissertações que trazem descritores expressos pelo termo RS e que representam efetivamente as produções. Também é possível observar 16 dissertações com descritores referentes à temáticas correlatas à RS e, seis dissertações que trazem descritores que não possuem afinidade com a temática RS ou assuntos relacionados.

Apesar do baixo quantitativo de produções representadas por descritores constituídos pelo termo RS, a leitura das dissertações nos permitiu observar que as pesquisas tratam de RS. O número nos leva a crer que, possivelmente, os proponentes das pesquisas, na ocasião de seus estudos, não estavam atentos a compreensão de que as temáticas identificadas se relacionam diretamente com a RS, pois se tratam de discussões que envolvem problemáticas sociais nos campos estudados, caracterizando-se RS dos profissionais destas áreas e, portanto, RS da CI.

Não foi possível identificar os descritores das dissertações D04 e D05 junto aos resumos das respectivas dissertações. Entretanto, a leitura deles, nos permitiu a identificação de discussões em torno da **“ação do profissional bibliotecário por meio de atividades culturais e de lazer”**; da **“Educação no Brasil”**; do **“papel da Biblioteca Pública em relação ao analfabeto”**; da **“ação cultural”**; da **“Biblioteca como instituição social”**; da **“Biblioteca Pública e ação cultural”**; da **“Biblioteca como instrumento de ação cultural”**; e, do **“desenvolvimento sócio/cultural da população”**; discussões sobre problemáticas sociais que reconhecemos como compromisso social, e por tanto, referentes à temática RS. Como o estudo pretender analisar os descritores, e estes não puderam ser identificados nas dissertações D04 e D05, justificamos deixá-las no nível 3 de relação dos descritores com a temática RS.

Observar o Quadro 2, nos permite considerar que há uma predominância de dissertações que trazem descritores que representam temáticas relacionadas a RS, em detrimento das que trazem descritores que contém o termo RS nas suas estruturas.

O Quadro 3, adiante, foi construído a partir do Quadro 2, levando em consideração apenas as dissertações com descritores nos níveis um e dois de relação com a temática RS, esquecendo para a construção do quadro, aquelas que continham descritores não representativos da temática (nível três de relacionamento com a temática RS).

Quadro 3 – Relação entre descritores, recuperação da informação e assunto principal

ID	DESCRITOR	RECUPERA CONTEÚDO TEMÁTICO		ASSUNTO PRINCIPAL DA DISSERTAÇÃO	
		SIM	NÃO	SIM	NÃO
D03	Perspectivas sociais da biblioteca		x		x
D06	Noções de cultura e Política Cultural	x		x	
	Papel do Agente Cultural	x		x	
	Política Cultural	x		x	
D07	Atores Sociais e as Práticas Informacionais	x		x	
	Movimento Social	x		x	
	Práticas Sociais		x		x
D08	Cidadania	x			x
D09	Práticas de Leitura das Mulheres Rurais	x		x	
D10	Alfabetização de Jovens e Adultos	x		x	
	Informação e Cidadania	x		x	
	(In)Formação de leitores	x		x	
D11	Informação, Leitura e Cidadania	x			x
D12	Atores Sociais		x		x
	Práticas Sociais		x		x
D13	Cidadania - Conceitos	x		x	
D14	Cidadania	x			x
	Cultura		x		x
D15	Cidadania	x			x
D16	Exclusão Digital	x			x
	Inclusão Digital	x			x
	Sociedade da Informação		x		x
D17	Informação e Cidadania	x		x	
	Ressocialização Penal	x			x
D18	Responsabilidade Social Corporativa	x			x
	Responsabilidade Social Empresarial	x			x
	Sociedade da Informação		x		x
D20	Cultura e Informação		x		x
	Relações Socioculturais		x		x
D21	Responsabilidade Social	x			x
	Ética da Informação	x		x	
D22	Políticas Públicas	x		x	
D23	Exclusão Informacional	x		x	
	Exclusão Social	x		x	
	Inclusão Digital		x	x	
	Inclusão Social		x	x	
D24	Negro(a) em Programas de Pós-Graduação		x		x
	Responsabilidade Social e Ética	x		x	
19	38	26	12	18	20

Fonte: elaborado pelos autores.

O Quadro 3 nos traz 19 dissertações que versam sobre RS ou assuntos correlatos, somando 38 descritores que as representam. Desses 38, 26 possibilitam recuperar conteúdos temáticos nas dissertações, e 12 não. 18 representam, e 20 não representam temas principais das dissertações. Assim, verificamos que há um equilíbrio entre o número de descritores que representam os temas principais das dissertações e os que não representam.

Podemos observar, a partir do Quadro 3, quatro situações que chamam a atenção. Na primeira temos descritores que recuperam algum conteúdo dentro das dissertações, e que estes são temas principais. Isso acontece com 16 descritores distribuídos nas dissertações D06, D07, D09, D10, D13, D17, D21, D22, D23 e D24. É o caso dos descritores “**noções de cultura e política cultural**”, “**papel do agente cultural**” e “**política cultural**” da dissertação D06; “**atores sociais e as práticas informacionais**” e “**Movimento social**”, da dissertação D07; “**Práticas de leitura das mulheres rurais**”, da dissertação D09; “**alfabetização de jovens e adultos**”, “**informação e cidadania**” e “**(In)Formação de leitores**”, da dissertação D10; “**cidadania - conceitos**”, da dissertação D13; “**informação e cidadania**”, da dissertação D17; “**ética da informação**”, da dissertação D21; “**Políticas Públicas**”, da dissertação D22; “**exclusão informacional**” e “**exclusão social**”, da dissertação D23; e, “**responsabilidade social e ética**”, da dissertação D24. Pensando em recuperação da informação, podemos considerar que estes descritores se enquadram no que entendemos como consistentes, representam os documentos e recuperam informações de forma satisfatória.

Na segunda situação, temos descritores que recuperam conteúdos nos documentos, mas que não são temas principais das dissertações. Isso acontece em D08, D11, D14, D15, D16, D17, D18 e D21. Observamos isso, com os descritores “**cidadania**”, presentes nas dissertações D08, D14 e D15; “**informação, leitura e cidadania**”, da dissertação D11; “**exclusão digital**” e “**inclusão digital**”, da dissertação D16; “**ressocialização penal**”, da dissertação D17; “**responsabilidade social corporativa**” e “**responsabilidade social empresarial**”, da dissertação D18; e, “**responsabilidade social**”, da dissertação D21. É aceitável que haja representação de documentos com descritores que, apesar de não representar o conteúdo principal dos documentos, mas recuperam alguma informação satisfatória. Alguns autores podem perfeitamente, ter feito recortes de outros temas para auxiliá-los na discussão das ideias principais das dissertações.

Numa terceira situação, temos descritores que não recuperam informações no conteúdo das dissertações, e que igualmente, não são constatados como temas principais. Isso acontece nas dissertações D03, D07, D12, D14, D16, D18, D20 e D24. Observamos essa situação com os descritores “**perspectivas sociais da biblioteca**”, da dissertação D03; “**práticas sociais**”, da dissertação D07; “**atores sociais**” e “**práticas sociais**”, da dissertação D12; “**cultura**”, da dissertação D14; “**sociedade da informação**”, presente nas dissertações D16 e D18; “**cultura e informação**” e “**relações socioculturais**”, da dissertação D20; e, “**negro(a) em Programas de Pós-Graduação**”, da dissertação D24. Representar fazendo uso de descritores que não recuperam informações significativas no conteúdo das dissertações pode ser um sinal de inconsistência na representação temática desses documentos. Outrossim, quando as palavras-chave utilizadas, também não representam as temáticas principais de cada dissertação. Nesse caso, uma possível explicação para o uso de descritores provavelmente inconsistentes, pode residir no fato de que os termos que formam tais descritores são geralmente, termos genéricos. O uso isolado de termos como “**cultura**” e “**práticas sociais**” para formar descritores, quando não atrelados a outros termos, não representam documentos de forma satisfatória.

Outro caso que chama a atenção é o do descritor “**sociedade da informação**”. Consideramos o descritor como assunto correlato a RS, porque acreditamos que discussões sobre a Sociedade da Informação, nos oferecem características importantes para aproximação com a temática. Nesse intuito, as discussões encontradas nas dissertações do PPGCI/UFPB, remontam problemáticas sociais diversas, e que por isso, nos fazem acreditar que os autores das dissertações possuem compromisso social. Assim, já que todas as discussões são permeadas de problemáticas de uma “Sociedade da Informação”, consideramos um termo genérico, para a formação de descritores consistentes. Se ainda compararmos com o Quadro 1, o termo “**sociedade da informação**” aparece em várias dissertações, assim como o descritor “**Ciência da Informação**”. Retomamos, chamando a atenção para o que nos parece ser um desmedido dos descritores, o que acarreta uma representação temática inconsistente, uma vez que as dissertações são produzidas em um Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, e por tanto, são da área, sendo desnecessária a indexação das produções por meio do aludido descritor.

Ainda ponderando sobre a terceira análise observada no Quadro 3, enfatizamos o uso do descritor “**negro(a) em Programas de Pós-graduação**”. Olhando o descritor pela primeira vez, podemos pensar que a dissertação representada por ele, irá tratar da presença do negro(a) em Programas de Pós-graduação. No entanto, a leitura da dissertação na íntegra, nos revela que o documento identifica a produção científica sobre o negro(a), ao invés de identificar a inserção de pessoas autodeclaradas negras em programas de pós. Desse modo, verificamos, sob dois aspectos, que o descritor é inconsistente para representar tematicamente a dissertação. Uma vez que não recupera conteúdo no documento, nem representa a sua temática principal.

A quarta e última situação que podemos observar no Quadro 3, faz referência aos descritores que não recuperam conteúdo temático (conceito ou termo não mencionados) nos documentos, mas que representam o principal assunto da dissertação. Isso acontece com os descritores “**inclusão digital**” e “**inclusão social**” da dissertação D23. É uma situação atípica, uma vez que os descritores representam o tema principal da dissertação, mas no conteúdo do documento, os conceitos desses dois termos, não foram recuperados.

O Quadro 4 a seguir, foi construído a partir da soma de informações dos Quadros 1 e 3. Do primeiro quadro extraímos os quantitativos totais de descritores de cada dissertação, apresentando-os na coluna 2 ao centro. Na coluna 3 à direita,

apresentamos os quantitativos de descritores de cada dissertação, alusivos à temática RS ou assuntos correlatos, retirados a partir da análise do Quadro 3.

Quadro 4 – Quantidade de descritores *versus* quantidade de descritores relacionados à temática RS

ID	DESCRITORES	DESCRITORES RELACIONADOS À RS
D03	6	1
D06	5	3
D07	9	3
D08	4	1
D09	6	1
D10	4	3
D11	3	1
D12	5	2
D13	4	1
D14	4	2
D15	5	1
D16	6	3
D17	4	2
D18	5	3
D20	5	2
D21	7	2
D22	6	1
D23	6	4
D24	6	2
19	100	38
Média	5,27	2

Fonte: Quadro 1. Quadro 3. Dissertações do PPGCI-UFPB.

Por meio do quantitativo de descritores, podemos inferir a representatividade das dissertações, pensando que quanto mais descritores relacionados à temática RS ou assuntos ligados a ela, foram atribuídos às dissertações, mais conteúdo as dissertações abordaram sobre o tema. No total foram apresentados 100 descritores utilizados para representar temas diversos nas dissertações que idealmente tratam de RS ou desdobramentos do assunto. Desses, 38 ou 38% são descritores que fazem referência à RS ou temáticas correlatas. Podemos considerar um índice baixo, uma vez que não se alcança, sequer, 50% do total de descritores.

Em média, cinco descritores são utilizados para representar cada dissertação sobre temas diversos. Desses, observamos a média de dois descritores, utilizados para indicar que as dissertações abordam temas sobre RS. Acreditamos que a média de descritores que representam temas sobre RS é baixa, uma vez que não alcança nem 50% da média de descritores que representam com temas diversos, as dissertações. Há casos como as dissertações D03, D07, D09, D21 e D22, em que a diferença entre a quantidade de descritores utilizados para representar temas diversos, e descritores que representam temas sobre RS, chega a cinco. Desse modo podemos considerar que uma diferença de cinco descritores para mais, representativos de assuntos diversos, em detrimento dos descritores que representam a temática RS, pode ser indício de inconsistência na representação temática das dissertações, no que diz respeito às abordagens principais das dissertações.

6 (Re)Considerando

Atentou-se aos objetivos da pesquisa, os quais contemplados na sua execução possibilitaram-nos a identificação dos descritores sobre RS ou assuntos assemelhados, sintetizados nos Quadros 1 e 3. A análise nos permitiu verificar a consistência da representação temática empregada nas dissertações do PPGCI/UFPB.

A leitura das dissertações permitiu considerar que as discussões sobre a temática RS ou assuntos que se assemelham a ela, em sua maioria, são recortes que acompanham as produções como aportes para discussões isoladas.

A consistência dos descritores pode ser avaliada sob dois pontos de vista: no primeiro, se o sistema de informação for utilizado para recuperar informações isoladas, os descritores que representam as dissertações, irão permitir a recuperação de informações satisfatórias. Por outro lado, sob a ótica de um segundo ponto de vista, se o sistema de informação for

utilizado para recuperar documentos que tenham como tema principal os conteúdos dos descritores que representam as dissertações do PPGCI, podemos considerá-los como inconsistentes.

É possível que os autores das dissertações não estivessem preocupados com a compreensão de que as temáticas identificadas se relacionam diretamente com o assunto RS. Todavia, por se tratar de discussões que envolvem problemáticas sociais, provocadas e debatidas no âmbito da CI e da Biblioteconomia, caracterizam-se RS dos profissionais de informação e, portanto, RS da CI.

Talvez, de algum modo, essa não percepção tenha interferido na opção por descritores sobre a temática RS que impactam no ato de representar de forma (in)consistente suas produções.

Em face da subjetividade dos aspectos que envolvem a representação da informação, bem como da recuperação da informação, podemos concluir que a consistência de descritores dependerá da finalidade do sistema de informação.

Referências

- ALVARENGA, Lídia. Representação do conhecimento na perspectiva da ciência da informação em tempo e espaços digitais. **Encontros Bibli**, Florianópolis, v. 8, n. 15, 1º sem., 2003. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2003v8n15p18> Acesso em: 19 abr. 2020.
- ARAUJO, Ana Luiza Custódio. **Vocabulário controlado básico**: evolução histórica. 2011. 57 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade de Brasília, Brasília, 2011.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT. **NBR 12676**. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 1992.
- DU MONT, Rosemary Ruhig. R. Ethics in librarianship: a management model. **Library Trends**, v. 40, n. 2, p. 201-215, Fall 1991.
- FERNEDA, Edberto. **Recuperação de Informação**: análise sobre a contribuição da Ciência da Computação para a Ciência da Informação. 137 f. 2003. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27143/tde-15032004-130230/pt-br.php> Acesso em: 19 abr. 2020.
- FROELICH, Thomas. Relevance reconsidered - towards an agenda for the 21 st century: introduction to special topic issue on relevance research. **Journal of the American Society for Information Science**, [S. l.], v. 45, n. 3, p. 124-134, 1994.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GUIMARÃES, José Augusto Chaves. Aspectos éticos em organização e representação do conhecimento: uma reflexão preliminar. In: GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélide; DILL ORRICO, Evelyn Goyannes (Org.). **Políticas de memória e informação**: reflexos na organização do conhecimento. Natal: EDUFRN, 2006.
- HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.
- MAIMONE, Giovana Deliberali; SILVEIRA, Naira Christofoletti; TÁLAMO, Maria de Fátima Gonçalves Moreira. Reflexões acerca das relações entre representação temática e descritiva. **Informação & Sociedade: estudos**, João Pessoa, v. 21, n. 1, p. 27-35, jan./abr. 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/7367> Acesso em: 19 abr. 2020.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- MCGARRY, Kevin. **O contexto dinâmico da informação**: uma análise introdutória. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza; SANCHES, Odécio. Quantitativo - Qualitativo: oposição ou complementaridade? **Cadernos de Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, 1993, p. 239-262. Disponível em: <http://ref.scielo.org/qfrdbf> Acesso em: 19 abr. 2020.
- NEVES, Dulce Amélia. Ciência da informação e cognição humana: uma abordagem do processamento da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 35, n. 1, p. 39-44, jan./abr. 2006. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652006000100005 Acesso em: 19 abr. 2020.
- RICOEUR, Paul. **O si-mesmo como um outro**. Tradução de Lucy M. César. Campinas: Papyrus, 1990.
- SOUZA, Roseli Fernandez de. Organização e representação de áreas do conhecimento em ciência e tecnologia: princípios de agregação em grandes áreas segundo diferentes contextos de produção e uso de informação. **Encontros Bibli**, Florianópolis, n. esp., 1º sem., 2006. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2006v11nesp1p27> Acesso em: 19 abr. 2020.

STREHL, Leticia. Avaliação da consistência da indexação realizada em uma biblioteca universitária de artes. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 3, set.1998. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651998000300011 Acesso em: 19 abr. 2020.

Artigo submetido em: 08/04/2020.
Aceito em: 20/04/2020.

UFCA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CARIRI

Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Mestrado Profissional em Biblioteconomia



Este periódico é uma publicação do [Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia](#) da [Universidade Federal do Cariri](#) em formato digital e periodicidade quadrimestral.